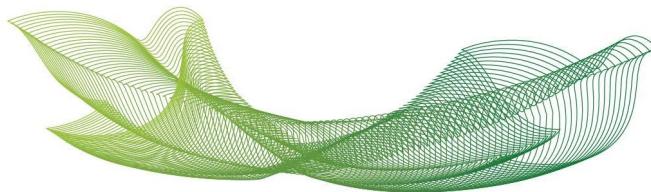




Tipo	Periódico
Título	Escala de Forças de Caráter: novas evidências de validade
Autores	Rocha, Rafael Moreton Alves da;Santos, Camila Grillo;Gonzalez, Henrique Vazquez;Noronha, Ana Paula Porto;
Autor(es) USF	Noronha, Ana Paula Porto
Autores Internacionais	
Programa Curso(s)	Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Psicologia
DOI	10.22235/cp.v18i1.3297
Assunto (palavras chaves)	
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Ciencias Psicológicas ISSN: : 1688-4221 Volume/Número/Paginação/Ano: 2025
Data da publicação	12-4-2024
Formato da Produção	Digital
Resumo	As forças pessoais são consideradas como construto da personalidade com aspecto positivo, indicando uma vida satisfatória e autêntica. A Escala de Forças de Caráter (EFC) é a única que se tem conhecimento que avalia as forças pessoais dos brasileiros. A literatura aponta que a estrutura proposta, das 24 forças pessoais divididas em 6 virtudes, não é replicada empiricamente. Estudos tem comparado as forças de caráter entre homens e mulheres e entre



etapas do desenvolvimento, porém, compreender a equivalência do instrumento entre os grupos deve preceder tais comparações. Este estudo objetiva testar a estrutura fatorial da EFC encontrada por Noronha e Batista (2020) e avaliar a invariância do construto entre: adolescentes e adultos, sexo em adolescentes, sexo em adultos. Para o primeiro objetivo, empregou-se uma Análise Fatorial Confirmatória (AFC), que corroborou a estrutura testada. Para o segundo, avaliou-se a invariância dos fatores da escala entre os grupos a partir da AFC-Multigrupo, que apontou alguns fatores como equivalentes e outros não. Pode-se concluir que a estrutura fatorial testada é empiricamente pertinente e que, ao comparar médias das forças entre os grupos em estudos futuros com a EFC, os autores devem se atentar a quais forças pertencem a fatores invariantes.

Fomento
